

PROJETO VOO LIVRE: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DIRECIONADA À INCLUSÃO DO IDOSO NO ESPAÇO ACADÊMICO

Aline Maise Baumer ¹

Fabíola Sucupira Ferreira Sell ²

Jurema Iara Reis Belli ³

RESUMO

Este artigo tem por objetivo apresentar a ação de extensão “Voo Livre – Universidade Para a Terceira Idade” baseando-se em uma metodologia de pesquisa-ação. O projeto é oferecido pelo Centro de Ciências Tecnológicas da Universidade do Estado de Santa Catarina desde 2004 e consiste em uma proposta de educação permanente com o objetivo de facilitar a interação entre pessoas da terceira idade e o meio acadêmico. O Voo Livre proporciona atividades como educação física, canto, aulas de espanhol, inglês, informática, artesanato e palestras com professores, estudantes e diversos profissionais que compartilham seu conhecimento de forma voluntária. Ao longo de seus 15 anos de história, o programa impactou positivamente na qualidade de vida de centenas de idosos do município de Joinville/SC através da manutenção de sua saúde física e mental, satisfazendo as disposições legais previstas no Estatuto do Idoso.

Palavras-chave: Direitos Humanos, Extensão Universitária, Inclusão Social, Terceira Idade.

INTRODUÇÃO

O Grupo de Estudos em Políticas Educacionais e Sociais (GEPES), implementado pelo Centro de Ciências Tecnológicas da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) em parceria com o Grupo Regional de Articulação em Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (GRADCIA), possui diversas ações de extensão, entre elas a ação “Universidade Para a Terceira Idade”, que foi idealizada com base nas disposições legais previstas no Estatuto do Idoso e visa assumir a responsabilidade social de atender a população idosa.

De acordo com o art. 03 da lei nº 10.741 do Estatuto do Idoso de 2003:

“É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à

¹ Graduanda do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, aline.maisee@gmail.com;

² Doutora em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, fabiola.sell@udesc.br;

³ Doutora em Educação pela Universidade Aberta – UAb, jurema.belli@udesc.br;

Voo Livre – Universidade Para a Terceira Idade: Programa de Extensão do Centro de Ciências Tecnológicas da Universidade do Estado de Santa Catarina

alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária”.

Assim sendo, a Universidade Para a Terceira Idade, mais comumente chamada de Projeto Voo Livre, foi criada em 2004 com o objetivo de facilitar a interação entre idosos do município de Joinville/SC e o meio acadêmico através de atividades oferecidas por professores, bolsistas e voluntários. Atualmente, o projeto é constituído por uma turma de 50 idosos que se reúne semanalmente nas terças e quintas-feiras no intervalo entre 8h00 e 11h30 da manhã no campus da universidade para a realização de aulas, oficinas e palestras com o intuito de estimular a busca por conhecimento, o pensamento crítico e a criatividade, assim como desenvolver a autoestima e novas habilidades. No decorrer de seus 15 anos de existência, o projeto Voo Livre foi responsável por promover a melhoria na qualidade de vida de dezenas de idosos e consequentemente impactar positivamente no bem-estar de diversas famílias da região.

METODOLOGIA

Este trabalho tem como principal objetivo a reflexão dirigida às ações desenvolvidas pelos participantes do projeto de extensão Universidade Para a Terceira Idade em relação à defesa dos direitos à educação, à cultura, ao lazer, ao esporte, à cidadania, à dignidade e à convivência em comunidade conforme previsto pelo Estatuto do Idoso e, por este motivo, caracteriza-se como uma pesquisa-ação.

“A pesquisa-ação é definida como uma forma de pesquisa coletiva, autorreflexiva, empreendida por participantes de situações sociais para melhorar a produtividade, racionalidade e justiça de suas próprias práticas sociais ou educativas, assim como a sua compreensão em relação a tais práticas e as situações em que ocorrem. Os participantes podem ser professores, alunos, diretores, pais e outros membros da comunidade, isto é, qualquer grupo que partilha uma preocupação, um objetivo.”
(MOREIRA, 2011, p.90)

Desta forma, a metodologia utilizada neste artigo é baseada na caracterização do Voo Livre através da reunião de informações, dados, relatos e imagens com o objetivo de melhorar as práticas sociais e educacionais relacionadas ao projeto e também de buscar o entendimento dessas práticas e do ambiente no qual elas acontecem.

DESENVOLVIMENTO

A Universidade do Estado de Santa Catarina, em cumprimento à Constituição Federal, tem o dever de praticar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Por sua vez, o Voo Livre – Universidade Para a Terceira Idade é uma das ações de extensão universitária fomentadas pela instituição através de apoio técnico, administrativo e financeiro, e tem a finalidade de compartilhar o conhecimento obtido por meio de pesquisa e ensino para a comunidade externa. Sob coordenação das professoras Jurema Iara Reis Belli e Carla Werlang Coelho, o projeto conta com a atuação de duas alunas bolsistas, Aline Maise Baumer e Ana Luiza Erthal, que são responsáveis pela elaboração do cronograma de atividades e por acompanhar o dia a dia dos idosos no meio acadêmico.

O período de matrículas dos participantes se dá no início de cada ano, e a idade mínima de 60 anos é o principal requisito para a inscrição. Os idosos que já participam do projeto têm preferência no momento do preenchimento dos 50 lugares oferecidos, e as vagas remanescentes são distribuídas de acordo com uma lista de espera. Para que o aluno receba o certificado de participação ao fim do ano letivo, ele não deve ultrapassar a quantidade máxima de 25% de faltas não justificadas.

As aulas acontecem nas terças e quintas-feiras durante a manhã e são divididas em quatro partes de acordo com a tabela abaixo:

Horário	Atividade
8:00 – 9:00	Educação física
9:00 – 9:20	Café da manhã
9:20 – 10:30	Aula programada ou palestra
10:30 – 11:30	Canto ou aulas de tecnologias

Tabela 1 – Horários (Fonte: Autor)

Educação Física e Café da Manhã

As aulas de educação física ocupam o primeiro horário da manhã e são ministradas atualmente pela professora Deise Cristiane Moser. Os idosos, que devem apresentar autorização médica para participar das atividades, também podem utilizar a academia da universidade nos demais dias da semana, sempre sob a supervisão de professores ou estagiários da educação física. A realização de exercícios físicos por indivíduos da terceira

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

idade é de suma importância pois pode gerar benefícios como o controle da glicemia e da pressão arterial, o fortalecimento de músculos e ossos, o aumento do equilíbrio e da flexibilidade, assim como a melhora da autoestima e da autoconfiança, que são aspectos fundamentais para um envelhecimento saudável (NOBREGA, 1999, p. 209).



Figura 1 – Educação Física (Fonte: Arquivo do projeto, 2018).

Após a aula de educação física, os idosos se deslocam para a sala de aula e podem aproveitar uma pausa de 20 minutos para tomar café, descansar e socializar. Neste momento é realizada a chamada.

Aulas e Palestras

No período seguinte ao café da manhã o grupo recebe aulas ou palestras oferecidas por pessoas que se dispõem a colaborar com suas experiências e sabedoria voluntariamente. Desde o início do segundo semestre de 2019, o Centro de Idiomas na UDESC (LINGUESC), que é uma ação de extensão do programa Integração entre a Ciência, a Computação e a Sociedade (INTERAGIR), disponibiliza aulas de inglês com periodicidade flexível e adequada ao público da terceira idade através da acadêmica Ana Luiza Erthal. Anteriormente, os idosos do projeto recebiam aulas de espanhol ofertadas pelo chileno Hector Octavio Contreras Belmar, aluno integrante da Universidade Para a Terceira Idade e representante de turma. Atividades como Oficinas de Artes Manuais também são proporcionadas regularmente

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

pela voluntária Leonor Berezuki com a finalidade de, assim como as aulas de idiomas, estimular que os idosos adquiram novos interesses e habilidades, e desta forma continuem exercitando suas mentes.



Figura 2 – Atividade em sala de aula (Fonte: Arquivo do projeto, 2018)

Palestras diversas são realizadas frequentemente de acordo com os pedidos dos alunos e com a disponibilidade de especialistas como médicos, nutricionistas, escritores, terapeutas, bombeiros, professores, advogados e psicólogos que contribuem para o projeto. O Voo Livre também faz parcerias com outros projetos de extensão da universidade, como Assistiva, Eficiência e Rondon, e recebe visitas esporádicas de alunos do curso de Licenciatura em Química da UDESC, que apresentam aulas e experimentos químicos como parte do conteúdo programático da disciplina de Metodologia de Ensino ministrada pela professora Jurema Iara Reis Belli.

Canto e Tecnologias

O último horário do dia é dedicado a atividades fixas que se repetem semanalmente, da mesma forma que a educação física. Nas terças-feiras, o grupo faz ensaios de canto com o maestro Luiz Gonzaga da Silva Junior, recrutado através de uma cooperação entre a universidade, a Fundação Cultural de Joinville e a Casa da Cultura Fausto Rocha Júnior. A prática do canto traz efeitos positivos para a manutenção da memória, a liberação das emoções, o fortalecimento da autoestima e do convívio social, e as músicas ensaiadas pelo

grupo são apresentadas em eventos dentro e fora do ambiente universitário (PRAZERES, 2013, p.188).

Já nas quintas-feiras, os idosos podem escolher entre duas opções de atividades relacionadas a tecnologias: informática ou *smartphones*. Estes cursos são oferecidos por acadêmicos da graduação e visam estimular a interação e a troca de conhecimentos entre as gerações e permitir que o público da terceira idade tenha acesso a informações e entretenimento por meio do uso da internet. Atualmente a equipe de professores de tecnologias é formada por 10 voluntários, os quais podem validar as horas dedicadas ao projeto como atividades complementares.

Atividades Extraclasse

Além das atividades semanais praticadas no ginásio, no laboratório de informática e na sala de aula, os alunos do projeto realizam passeios culturais e torneios. No ano de 2018 o grupo visitou o ancianato Santa Maria da Paz com a intenção de levar doações de kits de higiene pessoal e produtos de limpeza para a instituição e compartilhar alegria através de canto e brincadeiras. Os participantes do projeto também realizam viagens anualmente com o transporte de ônibus oferecido pela universidade.



Figura 3 – Passeio para o Lar Santa Maria da Paz (Fonte: Arquivo do projeto, 2018).

Torneios como o Domivó e os Jogos Integrados Voo Livre foram organizados nos anos de 2017 e 2018 com a finalidade de encorajar a prática de atividades esportivas e jogos que estimulem o desenvolvimento físico e mental e a convivência em comunidade através do

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

trabalho em equipe. A Figura 4 mostra uma partida de dominó disputada entre integrantes de Voo Livre e um estudante da universidade durante o Domivó, campeonato cujo nome surgiu da combinação entre as palavras “dominó” e “avó”.



Figura 4 – Domivó (Fonte: Arquivo do projeto, 2017).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A dedicação de alunos, bolsistas, professores e voluntários ao projeto Voo Livre proporcionou a obtenção de diversas conquistas ao longo de sua existência. No ano de 2017, o Voo Livre recebeu uma moção aprovada pela Câmara de Vereadores de Joinville em reconhecimento ao impacto positivo causado pelo projeto de extensão universitária no bem-estar da população para a qual é oferecido.

O envolvimento entre os idosos e os colaboradores resultou na criação de dois livros. Em 2014 o grupo lançou sua primeira obra, intitulada “Voo Livre: Poemas, memórias, histórias e declarações de amor à vida”, que contém relatos sobre as diferentes etapas das vidas de idosos participantes do programa. O livro foi criado com a ajuda do professor de arte poética Marinaldo de Silva e Silva e publicado pela Editora Nova Letra a partir do financiamento dos próprios alunos e colaboradores. Como demonstrado na poesia da aluna Maria Margarida Antunes “(...) vivo cada dia como uma bênção. Cheguei, estou aqui, como vim? Cotando minha história, escrevendo um livro, grandioso para meus filhos e netos lerem e se orgulharem de mim”, o livro é guardado pelos idosos e por suas famílias como um objeto precioso (SILVA, 2014, p.86)

O segundo livro foi lançado pela Editora Udesc em 2016 e recebeu o nome “O Circo que voa livre”. Seu conteúdo é constituído por diversas histórias que os participantes do projeto criaram em conjunto com o escritor Marinaldo e ilustrações feitas pelo artista Valério Mattos. Na última página do livro, a colaboradora Rita de Cássia escreveu a frase “Somos o que nossa livre criança interior ornamenta, reiventa e experimenta, na preciosidade dos dias”, que representa os integrantes do projeto e sua coragem de vivenciar coisas novas diariamente (BELLI; SILVA, 2016, p. 58).

No ano de 2017 o projeto foi divulgado em diversos jornais e noticiários da região de Joinville graças à iniciativa de alunas do projeto que, com a ajuda da professora de artesanato Leonor Berezuki, confeccionaram bonecas de pano para presentear pacientes do Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria no dia das crianças.



Figura 5 – Entrega das bonecas de pano a crianças do hospital infantil (Fonte: NSC Total, 2017)

Durante o primeiro semestre de 2019 o grupo contou com a visita de dez palestrantes externos e cinco professores da universidade, recebeu seis oficinas ministradas por acadêmicos da UDESC, realizou um passeio para Florianópolis/SC e fez uma apresentação de canto no Centro de Artes e Esportes Unificados, localizado em Joinville, além de participar das aulas regulares de educação física, canto, espanhol, artesanato e tecnologias. No início do segundo semestre do ano letivo, aconteceu a celebração do aniversário de 15 anos do projeto através de uma grande cerimônia realizada no maior auditório do centro de ciências tecnológicas da universidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste artigo foi apresentar o projeto de extensão ao explanar acerca de informações sobre a dinâmica de funcionamento e as diversas atividades realizadas pela Universidade Para a Terceira Idade. Ao longo de seus 15 anos de história, o grupo Voo Livre vem alcançando seu propósito de oportunizar a troca de experiências entre o meio acadêmico e a comunidade da terceira idade, e também estimular o crescimento pessoal de cada um dos seus participantes. O projeto proporciona um ambiente no qual os idosos podem fugir da rotina, participar de atividades culturais e educativas, praticar exercícios físicos e desenvolver novos vínculos de amizade, sendo estas ações que contribuem para a manutenção de sua saúde física e mental. O planejamento para os anos futuros é o aumento da acessibilidade através da melhoria da estrutura física oferecida pela universidade, a ampliação da quantidade de vagas e também o incentivo à participação dos homens, que ainda são uma grande minoria no grupo.

REFERÊNCIAS

BELLI, Jurema Iara Reis; SILVA, Marinaldo de Silva e. O Circo que voa livre. Florianópolis: Ed. UDESC, 2016.

ESTATUTO DO IDOSO (Estado). Constituição (2003). Estatuto no 10.741/2003, de 01 de outubro de 2003. Lei sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Estatuto do Idoso: LEI No 10.741, DE 01 DE OUTUBRO DE 2003. ed. Brasília, Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.741.htm>. Acesso em: 26 jul. 2019.

ESTATUTO DO IDOSO (Estado). Constituição (2017). Estatuto no 13.466/2017, de 12 de julho de 2017. Lei que altera os arts. 3º, 15 e 71 da Lei nº 10.741/2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Estatuto do Idoso: LEI No 13.466, DE 12 DE JULHO DE 2017. 13.466. ed. Brasília, Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13466.htm>. Acesso em: 26 jul. 2019.

MOREIRA, Marco Antonio. Metodologias de Pesquisa em Ensino. 1.ed. São Paulo: LF editorial, 2011.

NOBREGA, Antonio Claudio Lucas da et al. Posicionamento oficial da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte e da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia: atividade física e saúde no idoso. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, Niterói, v. 5, n. 6, p. 207-211, Dez. 1999.

NSC TOTAL (Nossa Santa Catarina Total). Projeto entrega bonecos de pano a crianças com câncer no Hospital Infantil de Joinville. Joinville, 16 out. 2017 Disponível em:

<<https://www.nsctotal.com.br/noticias/projeto-entrega-bonecos-de-pano-a-criancas-com-cancer-no-hospital-infantil-de-joinville>>. Acesso em: 29 jul. 2019.

PRAZERES, Maria Márcia Viana et al. O Canto como Sopro da Vida: um estudo dos efeitos do Canto Coral em um grupo de coralistas idosas. Revista Kairós: Gerontologia, [S.l.], v. 16, n. 4, p. 175-193, dez. 2013. ISSN 2176-901X. Disponível em:

<<https://revistas.pucsp.br/kairos/article/view/19636/14509>>. Acesso em: 12 ago. 2019.

SILVA, Marinaldo de Silva e. Voo Livre: Poemas, memórias, histórias e declarações de amor à vida. Blumenau: Nova Letra, 2014.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Plano de Desenvolvimento Institucional, 2016, p. 90.